

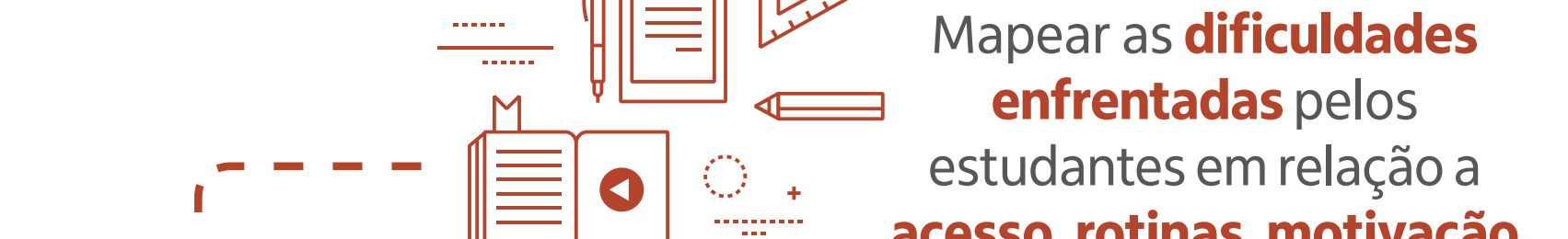


Educação não presencial na perspectiva dos estudantes e suas famílias

ONDA 2 junho/2020
AMOSTRA NACIONAL

PESQUISA REALIZADA POR
Itaú Social, Fundação Lemann, Imaginable Futures e Datafolha

APOIO TÉCNICO Organização Conhecimento Social



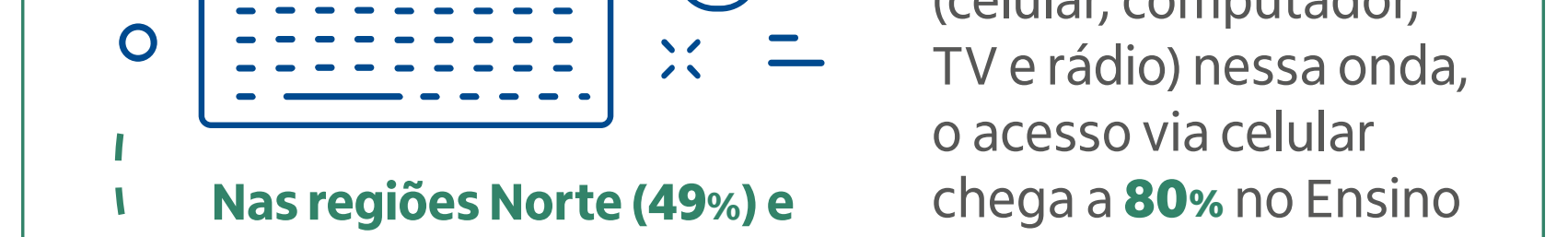
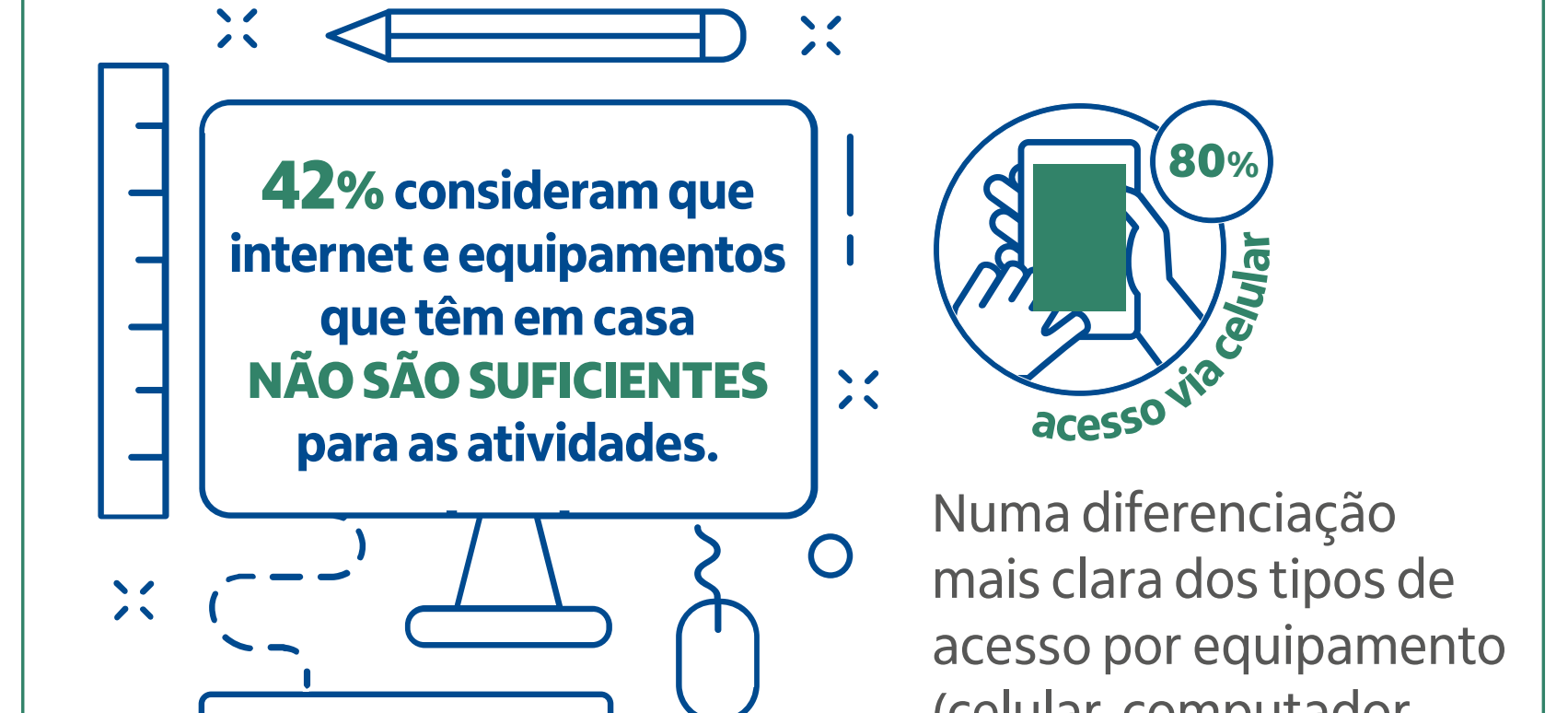
OBJETIVOS

1. Identificar se os estudantes dos ciclos Fundamental e Médio estão **recebendo, acessando e realizando as atividades de aprendizado remoto** durante a pandemia no Brasil.
2. Mapear as **dificuldades enfrentadas** pelos estudantes em relação a **acesso, rotinas, motivação e aspectos emocionais**.
3. Identificar **percepções** dos responsáveis sobre **qualidade do apoio das escolas, evolução nos estudos, possibilidades de abandono**, assim como os **desafios no apoio da rotina** de aprendizagem em casa.

ESTRUTURA E METODOLOGIA DA PESQUISA

UNIVERSO
Pais ou responsáveis de estudantes de escolas públicas municipais e estaduais brasileiras, com idade entre 6 e 18 anos, dos anos iniciais e finais e Ensino Médio, entrevistados via telefone.

AMOSTRA
Proporcional às matrículas do Censo de Educação 2019. Representativa por região.



ACESSO AOS CONTEÚDOS

O acesso de atividades não presenciais aumenta de **74%** para **79%**, com destaque para as regiões N e NE.

Aumento expressivo nos anos iniciais.

Total no Ensino Médio: **84%**

Mapa do Brasil com dados regionais:

- NORTE: **60%** (+8)
- NORDESTE: **70%** (+9)
- CENTRO OESTE: **85%**
- SUDESTE: **87%**
- SUL: **93%**

79% DOS QUE RECEBERAM ATIVIDADES

BASE: estudantes (1.518 entrevistas).

EQUIPAMENTOS E ACESSO À INTERNET SÃO SUFICIENTES PARA AS ATIVIDADES?

42% consideram que internet e equipamentos que têm em casa **NÃO SÃO SUFICIENTES** para as atividades.

80% acesso via celular

Nas regiões Norte (49%) e Nordeste (51%) os índices são mais altos.

Numa diferenciação mais clara dos tipos de acesso por equipamento (celular, computador, TV e rádio) nessa onda, o acesso via celular chega a **80%** no Ensino Médio, e corresponde a **66%** dos acessos totais.

Quanto maior o número de estudantes por residência maior o índice de insuficiência

37%	1 estudante
45%	2 estudantes
64%	3 ou mais estudantes

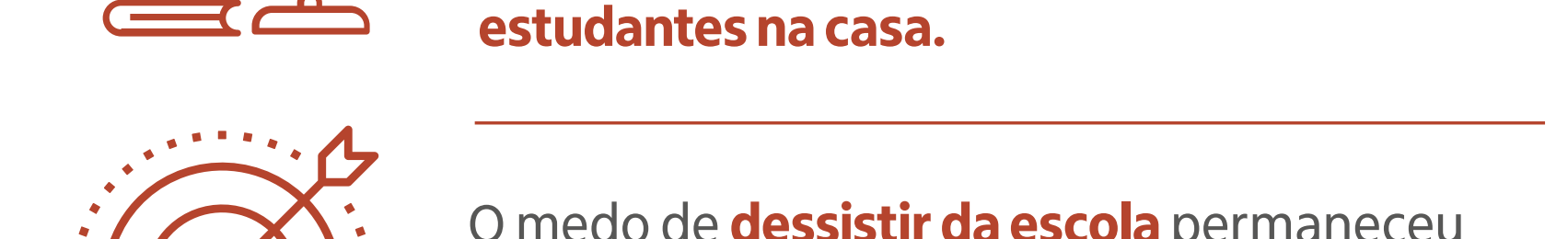
BASE: responsáveis (1.028/1.018 entrevistas).



COTIDIANO DAS ATIVIDADES

TEMPO DEDICADO ÀS ATIVIDADES não teve alteração.

71% dos alunos dedicam de uma a **três horas** por dia aos estudos, e **29%** mais de três horas.



ORIENTAÇÕES AOS RESPONSÁVEIS

ORIENTAÇÃO PARA AS ATIVIDADES

47% em maio e **44%** em junho.

De maio a junho, o índice de responsáveis que não recebeu orientações da escola oscilou de **47% para 44%**.

Entre os que não recebem orientações das escolas é menor o percentual nos anos iniciais.

ANOS INICIAIS	ANOS FINAIS	ENSINO MÉDIO
29%	52%	61%

BASE: Estudantes com atividades para fazer em casa (1.143/1.261 entrevistas).



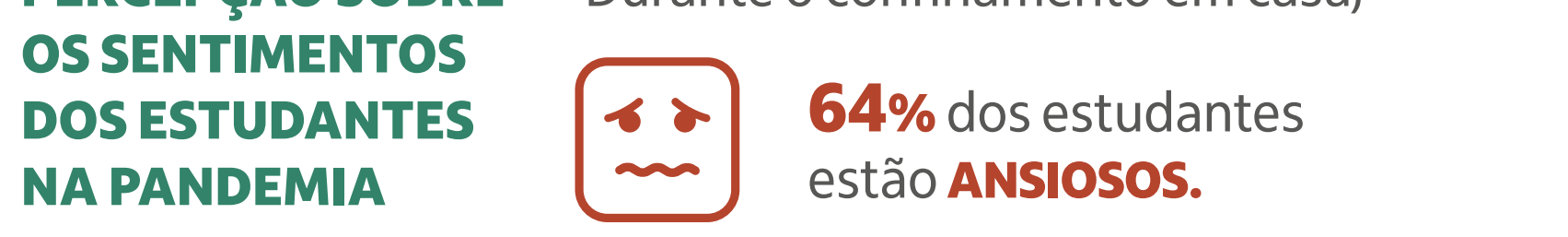
COTIDIANO DAS ATIVIDADES

TEM CONTATO COM PROFESSORES PARA ESCLARECER DÚVIDAS?

62% dos responsáveis dizem ter contato com professores para esclarecer dúvidas; esse contato é maior para os anos iniciais e menor no Ensino Médio.

72%	Nordeste e Centro-Oeste
52%	Sudeste

BASE: Responsáveis por estudantes com atividades para fazer em casa (847 entrevistas).



DESAFIOS DA ROTINA DE ESTUDOS

A **falta de motivação** dos estudantes para as atividades em casa passou de **46%** para **53%**.

O índice dos que percebem **dificuldade na rotina** das atividades em casa passou de 58% para 61%; **esse índice chega a 67% entre os que têm 3 ou mais estudantes na casa.**

O medo de **desistir da escola** permaneceu em 31%; **esse índice chega a 38% entre os que têm 3 ou mais estudantes na casa.**



MEDIAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS

PRINCIPAL DIFICULDADE

Para os responsáveis no apoio das atividades:

- Dificuldades de acesso à internet: **22%**
- Falta de orientação das escolas: **20%**

Para os estudantes do Ensino Médio:

- Falta de orientação por parte de professores: **23%**

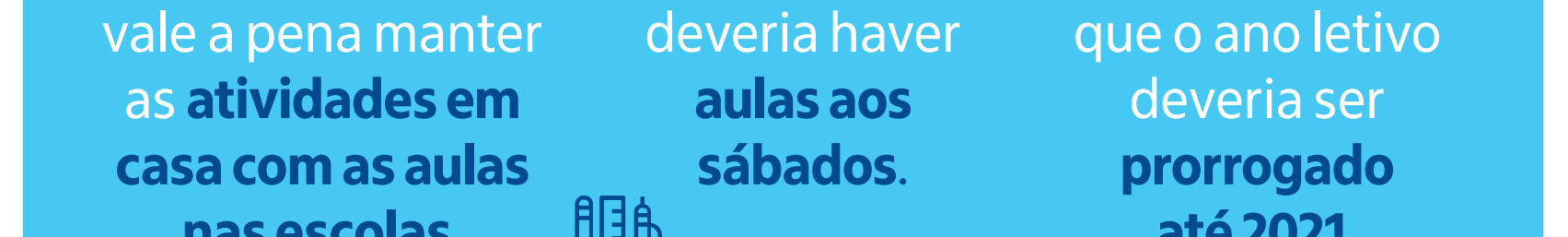
Para os anos iniciais:

- Acesso à internet: **23%**

Em nível regional, os responsáveis do Norte e Nordeste manifestam maiores dificuldades pelo acesso à internet (34% e 28% respectivamente).

Enquanto a falta de orientação da escola e professores é uma dificuldade mais frequente no Sudeste (25%).

BASE: responsáveis estudantes com atividades para fazer em casa (847 entrevistas).



SITUAÇÃO PSICOLÓGICA DOS ESTUDANTES

PERCEPÇÃO SOBRE OS SENTIMENTOS DOS ESTUDANTES NA PANDEMIA

Durante o confinamento em casa,

- 64%** dos estudantes estão **ANSIOSOS**.
- 45%** dos estudantes estão **IRRITADOS**.



BASE: Estudantes (1.580 entrevistas).

Mais meninas estão ansiosas e tristes em relação aos meninos.

Quanto maior o número de estudantes na casa, maior o índice de irritação, tristeza e medo do retorno às aulas.

RETORNO ÀS AULAS PRESENCIAIS

MEDO DO RETORNO ÀS AULAS PRESENCIAIS

87% temem que os alunos contraiam Covid-19 quando as aulas presenciais forem retomadas.

23% temem pelo abandono da escola.

O medo de **não conseguir acompanhar o volume de atividades e aulas** é maior entre os estudantes mais vulneráveis.

NÍVEL DE MEDO

ser contaminado pelo Coronavírus	87%
não conseguir acompanhar o volume de atividades	49%
não conseguir acompanhar as aulas	43%
não conseguir concentrar nas aulas	39%
querer abandonar a escola	23%
ter uma relação difícil com professores	20%
não conseguir se integrar com os colegas	19%

PARA NÃO PERDER O ANO

89% defendem que vale a pena manter as **atividades em casa com as aulas nas escolas.**

73% avaliam que deveria haver **aulas aos sábados.**

72% consideram que o ano letivo deveria ser **prorrogado até 2021.**

CLIQUE PARA VER A PESQUISA COMPLETA

PESQUISA REALIZADA POR

APOIO TÉCNICO

